

*Artigo

EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA – NA PERSPECTIVA DA SUPERAÇÃO DO ÓDIO

Um dos grandes desafios da educação de gênero – do gênero humano – é a superação de palavras eivadas de ódio que propagam a intolerância contra negros, índios, homossexuais, políticas sociais, reformas estruturantes, justiça social, equidade, outras manifestações religiosas; desprezo e violência contra mulheres; segregação social; abusos e torturas psicológicas contra grupos sociais; ataques ao estado democrático, de direito e laico.

A violência que perpassa o gênero decorre de modelos desejados ou construídos unilateralmente. Por exemplo, depois dos avanços históricos e conceituais dos credos cristãos e pentecostais, da construção de uma teologia ecumênica, de avanços sobre a liberdade de expressão e religiosa, nas décadas de 1970 e 1980, nada justifica que um religioso utilize púlpito ou os meios de comunicações para firmar que a prática religiosa “A” é melhor que “B” ou a “C”. Que Santos, Buda, Maomé e Orixás representam ameaças à Sagrada Escritura, à família, à ordem social, e representam o mal. A família, como dizem alguns afoitos, é um chamamento de Deus.

Olhando, por exemplo, para a constituição histórica da família, constata-se que a mesma decorreu de contrato social e está vinculada a ideia de posse, de patrimônio, de estado, nação; e é também um valor cultural construído para proteger a propriedade, os bens materiais. Com a evolução das relações sociais, outros sentimentos perpassaram essa relação e ganharam proporções de contos de fadas, de buscas incessantes de “felicidades eternas”.

A religiosidade, a busca de forças invisíveis, a adoração deste Deus, daquele Santo, daquele Orixá, de Maomé, de Buda, do Sol, da Lua, ou de outro símbolo religioso, neste contexto, está para além das convenções e cerimoniais semanais. Está na perspectiva de como esta manifestação ou opção por este ou aquele credo o ajuda a conhecer a si mesmo, a trilhar os caminhos da justiça, da probidade, da solidariedade, do respeito ao diferente. Ou seja, homens e mulheres que deixam suas marcas não pelo modo rezam ou pelo credo que praticam; mas pelo modo como este ser superior se manifesta em seus fazeres, em seus posicionamentos, em suas escolhas e em relação com outros seres humanos, outras culturas, outros credos, outras manifestações.

Assim, as perspectivas da diversidade, da inclusão, da pluralidade não nos impõe renunciar ao que acreditamos. Exige outros olhares. Implicam em processos de crescimento. Em, a exemplo do rio, dar vazão sem perder de si. Portanto, o gênero não pode ser percebido como uma rocha impermeável ou concebido como uma caixa de pandora.

Ao contrario, o gênero não reduz a condição humana ao masculino e ao feminino. É maior que classificação biológica que determina masculino e feminino. Tem a ver com as relações e valoração das diversidades e das especificidades que constituem as etnias, os povos, as culturas, os credos. Propõe a superar as violências e violações históricas que vitimam mulheres e crianças. Busca superar as formas visíveis e invisíveis que consolidam a discriminação e o preconceito contra negros, índios, estrangeiros. O reconhecimento do estado laico como instrumento que promove a liberdade religiosa. Os olhares para idosos e deficientes, na perspectiva do gênero, vão para além dos pré-requisitos do mercado de trabalho; marcam o respeito, a solidariedade e o reconhecimento desses humanos como portadores de direito. Propaga o respeito e a tolerância às manifestações religiosas, culturais. Consagra o humano como pessoa de direito.

Rodney Garcia
Presidente do Conselho Municipal de Educação

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000

Fone (66) 3326-4724 - Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapuaçu, Noroândia, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Torres

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gustavo Rodrigues Píotti

Rosivaldo Marante Neto

Maykon Henrique Moura

CONTATO

da@diariodaserra.com.br

adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.194/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.628.544/0001-09

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

diariodaserra@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Horário estendido não gerará multa aos comerciantes de Tangará

Os empresários que estão acatando o decreto do Município que prevê horário estendido no comércio de Tangará da Serra nos dias 09, 10 e 11 de julho podem ficar tranquilos pois a possibilidade de multa não existe, desde que se respeite o que diz a legislação trabalhista. A informação foi confirmada pelo secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Alberto Fernando Ambrósio. “O que nós estabelecemos foi um horário especial. O empregado não pode fazer mais de duas horas extras por dia, conforme a legislação trabalhista e convenção. Então o empresário pode ficar tranquilo, porém deverá fazer revezamento do horário com os funcionários de dia para trabalhar a noite”, esclareceu Ambrósio, ao reforçar que se o empresário respeitar as duas horas extras por dia e fazer o regime de revezamento, o mesmo pode também abrir o comércio amanhã, 11. O Decreto que estabelece o horário especial visa afastar o instituto da concorrência desleal e velar pela igualdade comercial.



Fórum

O expediente da Comarca de Tangará da Serra (239 km a médio-norte de Cuiabá) estará suspenso nos dias 10 e 13 de julho, em razão da readequação do sistema de abastecimento de água no prédio do Fórum. O Tribunal de Justiça firmou contrato para reformas internas e externas na comarca.

Água

Para realizar a readequação é preciso interromper o abastecimento de água no prédio, ficando impossibilitado o uso dos banheiros, copa e a realização dos serviços de limpeza. Os prazos processuais que iniciam e terminam nesta data serão prorrogados para o primeiro dia útil subsequente.

Cultura

Durante todo o mês de julho, a Biblioteca Pública Municipal Evany Nery Varaschin, de Campo Novo do Parecis, estará expondo os quadros do projeto "Flores do Cerrado" da artista plástica Luciana Feitosa. A exposição é uma parceria da artista plástica com a Secretaria de Cultura.

Campo Novo

Além da exposição do projeto na biblioteca de Campo Novo do Parecis, todo o espaço também está com a exposição fotográfica denominada "Terra Parecis", resultado do Concurso Municipal de Fotografia, também organizada pela Secretaria de Educação e Cultura.

*Bastidores da Política

Novela

O Assunto “mamógrafo” é uma pauta frequente do Gabinete do Vereador Professor Sebastian. Desde que a notícia de que o mamógrafo seria instalado junto ao Posto de Saúde Central, ficamos no aguardo, pois no ano de 2014, ao realizarmos no Plenário da Câmara.

Promessas

Aconteceu uma reunião ampliada com a equipe do GAO – Grupo de Apoio Oncológico, e nos certificamos da necessidade real de ser implantado com urgência o referido aparelho. No entanto desde então somente promessas vem sendo feitas e nada de concreto acontece

Cobrança

Em sua fala na Tribuna na última Sessão Ordinária,07, o Vereador Professor Sebastian cobrou duramente a implantação do mamógrafo, afim de que cesse o sofrimento de centenas de famílias que infelizmente acabam perdendo umas das principais referências familiares.

Descaso

Para o Vereador as perdas acontecem, por conta de um serviço ineficiente, embora milhares de campanhas seja realizadas, infelizmente essas campanhas muitas vezes são estagnadas pela ausência do mamógrafo, pois, somente esse aparelho esse detecta o nível da doença.

Insônia

A falta do aparelho têm realmente tirado o sono de muitas famílias do município, pois quando descoberto no início o câncer de mama conta com um percentual bastante significativo de cura, fora que, esse ainda é o exame mais detalhado e específico para o diagnóstico precoce.

Fortalecimento

A Associação Mato-grossense dos Municípios vai realizar nos dias 14 e 15 de julho o Seminário “Ações práticas para o fortalecimento dos consórcios”, que será promovido no auditório da instituição, com a participação de prefeitos e secretários dos Consórcios Intermunicipais.

Reunião

A abertura do evento será às 8 horas do dia 14, com encerramento às 11 horas do dia 15. A partir das 13h30 do dia 15 será realizada uma reunião técnica com a participação dos prefeitos e secretários executivos dos consórcios, contando com a presença do presidente da AMM, Neurilan Fraga.

Somar

O presidente disse que a programação contempla uma ampla abordagem sobre o funcionamento e desenvolvimentos dos consórcios intermunicipais, com o objetivo de elaborar e também executar projetos que beneficiem ações conjuntas entre os municípios.

Deputado Leonardo defende exame de prevenção do câncer de mama no SUS

O projeto é destinado à saúde preventiva de mulheres com histórico familiar da doença, a fim de possibilitar a prevenção do câncer de mama, propiciar o tratamento e viabilizar a cura mais rapidamente, o deputado estadual, doutor Leonardo (PDT) apresentou um Projeto de Lei, que dispõe sobre a realização de exames, através do SUS, para detecção de mutação genética.

“O projeto tem como prioridade a saúde preventiva das mulheres. E a identificação precoce do câncer poderá reduzir de forma significativa, o número de óbitos”, destacou o deputado.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é a maior causa de morte por câncer nas mulheres em todo o mundo, com cerca de 520 mil mortes, por ano. É a segunda causa de morte por câncer nos países desenvolvidos, atrás somente do câncer de pulmão, e a maior causa de morte por câncer, nos países em desenvolvimento.

O INCA estimou que entre 2014 e 2015, 57.120 novos casos serão diagnosticados no país. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o tipo mais frequente nas mulheres das regiões centro-oeste, com 51,30% para cada 100 mil.

